

## **Práticas exitosas de ensino no curso de nutrição envolvendo controle de qualidade de alimentos**

**Successful teaching practices in the nutrition course involving food quality control**

**Prácticas docentes exitosas en la nutrición involucrando control de calidad de los alimentos**

Jéfferson Malveira Cavalcante<sup>1</sup>

### **Resumo**

A imensa responsabilidade do professor em atuar como mediador do processo de ensino e aprendizagem com a utilização de metodologias, recursos didáticos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) retratam o novo perfil docente para tornar as práticas de ensino exitosas e eficientes. O objetivo do presente estudo foi verificar a eficiência de práticas exitosas de ensino, utilizadas em disciplinas envolvendo o processamento e o controle de qualidade de alimentos do curso superior de Nutrição: Bioquímica e Tecnologia de Alimentos e Higiene, Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade. Para a realização do estudo, de caráter exploratório, quantitativo e qualitativo, foi elaborado um questionário estruturado utilizando o Google Formulários, com auxílio de escala Likert de 5 (cinco) pontos para avaliar a adequação de práticas exitosas e atuação docente, aplicado com 30 (trinta) estudantes, matriculados no semestre 2022.1. O uso de práticas exitosas de ensino foi perceptível para a maioria dos estudantes, cerca de 93% dos participantes da pesquisa, destacando-se o uso de ferramentas, técnicas, métodos e/ou recursos didáticos que favorecem a compreensão e assimilação de conteúdos ministrados em sala de aula, como exemplo Kahoot, lista de exercícios e seminários. Com uma satisfação discente acima de 85%, a atuação docente se mostrou satisfatória, retratando a condução do processo de ensino e aprendizagem com qualidade em relação à didática, critérios avaliativos, suporte/orientações, pontualidade e assiduidade.

**Palavras-chave:** Didática; Ferramentas google; Kahoot; Lista de exercícios; TIC.

### **Abstract**

The immense responsibility of the teacher to act as a mediator in the teaching and learning process with the use of methodologies, teaching resources and information (TRI) and communication technologies portrays the new teaching profile to make teaching practices successful and efficient. The objective of the present study was to verify the efficiency of successful teaching practices, used in subjects involved in the processing and quality control of food in the Nutrition higher education course: Biochemistry and Food Technology and Hygiene, Health Surveillance and Food Control. Quality. To carry out the study, of an exploratory, quantitative and qualitative nature, a structured questionnaire was prepared using Google Forms, with the help of a 5 (five) point Likert scale to evaluate the adequacy of successful practices and teaching performance, applied with 30 (thirty) students, enrolled in the 2022.1 semester. The use of successful teaching practices was provided to the majority of

---

<sup>1</sup> UNICHRISTUS – Fortaleza/CE, Brasil. E-mail: [jmalveirac@gmail.com](mailto:jmalveirac@gmail.com) - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1402-5095>

students, around 93% of research participants, highlighting the use of tools, techniques, methods and/or teaching resources that favor the understanding and assimilation of content taught in classroom, such as Kahoot, list of exercises and seminars. With student satisfaction above 85%, teaching performance was satisfactory, portraying the conduct of the teaching and learning process with quality in relation to didactics, evaluation criteria, support/guidance, punctuality and attendance.

**Keywords:** Didactics; Google tools; Kahoot; List of exercises; TRI.

### **Resumen**

La inmensa responsabilidad del docente de actuar como mediador en el proceso de enseñanza y aprendizaje con el uso de metodologías, recursos didácticos y tecnologías de la información y la comunicación (TIC) retrata el nuevo perfil docente para hacer que las prácticas docentes sean exitosas y eficientes. El objetivo del presente estudio fue verificar la eficiencia de prácticas docentes exitosas, utilizadas en asignaturas relacionadas con procesamiento de alimentos y control de calidad de la carrera de educación superior en Nutrición: Bioquímica y Tecnología e Higiene de los Alimentos, Vigilancia de la Salud y Control de Calidad. Para realizar el estudio, de carácter exploratorio, cuantitativo y cualitativo, se elaboró un cuestionario estructurado mediante Google Forms, con ayuda de una escala Likert de 5 (cinco) puntos para evaluar la adecuación de las prácticas exitosas y el desempeño docente, aplicado con 30 (treinta) estudiantes, matriculados en el semestre 2022.1. El uso de prácticas docentes exitosas fue notorio para la mayoría de los estudiantes, alrededor del 93% de los participantes de la investigación, destacándose el uso de herramientas, técnicas, métodos y/o recursos didácticos que favorezcan la comprensión y asimilación de los contenidos impartidos en el aula, como el Kahoot, lista de ejercicios y seminarios. Con una satisfacción estudiantil superior al 85%, el desempeño docente fue satisfactorio, retratando la conducción del proceso de enseñanza y aprendizaje con calidad en relación a la didáctica, criterios de evaluación, apoyo/orientación, puntualidad y asistencia.

**Palabras clave:** Didáctica; Herramientas de google; Kahoot; Lista de ejercicios; TICs.

### **Introdução**

A imensa responsabilidade do professor em atuar como mediador do processo de aprendizagem com a utilização de metodologias, recursos didáticos e tecnologias de informação e comunicação (TICs) retratam o novo perfil docente, com foco na formação de profissionais qualificados, que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes exigidas em cada profissional de nível superior com valorização da ética e da moral. Além disso, a preocupação com a inserção de práticas socioeducativas inclusivas para todos os públicos do processo de ensino e aprendizagem (RODRIGUES, SILVA & LOUREIRO, 2024; BAZON et al., 2019), pois o ato de educar

engloba escutar e respeitar as diferenças (KOHAN, 2019) para favorecer o ingresso e a permanência dos discentes (DONILDA & SANTANA, 2019).

O professor é responsável em assegurar e estimular o desenvolvimento das capacidades intelectuais de seus alunos para um despertar crítico, criativo e independente (LIBÂNEO, 2017). Sobre o processo de ensino e aprendizagem de qualidade e eficaz, pode-se verificar que:

A construção e/ou o aprimoramento do saber, em qualquer área do conhecimento, deve ser realizada de forma natural e gradual. Com isso, facilitará o processo de ensino e aprendizagem, resultando na criação de laços entre todos os envolvidos e no favorecimento da garantia à cidadania de um profissional com formação completa, concreta e humana (CAVALCANTE, 2022, p. 31).

A didática como principal ferramenta no processo de ensino/aprendizagem e ciência norteadora das práticas pedagógicas, eficientes e de qualidade, requer do professor uma formação continuada, com objetivos, procedimentos e estratégias claras que conduzam os estudantes à construção de conhecimento (FREIRE, 2016), na apropriação de saberes dentro de valores humanísticos e éticos, reforçando o compromisso com o desenvolvimento da autonomia (POLONIA & SANTOS, 2020) nas vertentes relacionais, funcionais e críticas (CLEMENTE & MOROSINI, 2020).

As práticas exitosas de ensino resultam em aquisição ou aprimoramento do conhecimento, o saber para solucionar problemas e compreender o funcionamento de mecanismos de acordo com sua área de vocação profissional e cabe ao professor utilizar estratégias didáticas para facilitar a aprendizagem de seus alunos, através de um sinergismo entre práticas convencionais e metodologias ativas de ensino. Os procedimentos de ensino mais eficazes são aqueles que despertam nos estudantes a execução de operações mentais que torne a aprendizagem mais ativa, compreensiva e construtiva (OLISKOVICZ & PIVA, 2012).

As práticas pedagógicas inovadoras utilizadas no ensino superior direcionam os processos educativos, no contexto formativo, no ato de criar e recriar formas de pensar, de fazer e de ser docente, evidenciadas através de vivências em cursos de formação de professores (FIORESE & TREVISOL, 2021) e capacitação continuada (SILVA & BERNADI, 2021). Além disso, ressalta-se o papel do professor-pesquisador na elaboração de práticas pedagógicas eficazes para analisar e comparar métodos de ensino para garantir aprimoração e/ou desenvolvimento de novos conhecimentos (NUNES, 2008).

A avaliação periódica de práticas exitosas de ensino retrata o compromisso com a melhoria contínua, na oferta de uma educação de qualidade e promissora, pois a preocupação de como o conhecimento estar sendo construído e/ou aprimorado se torna item indispensável no processo de ensino e aprendizagem. A avaliação docente pelo discente demonstra a importância dada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) com os processos de avaliação institucionais para se atender as demandas educacionais (FELIX & BASTOS, 2019), valorizando o conhecimento e o desenvolvimento humano (FARIA, 2012).

Dentre os tópicos de estudos exigidos na formação do egresso de Nutrição, o de Ciências do Alimentos inclui os conteúdos relacionados com bromatologia, tecnologia de alimentos, microbiologia de alimentos e higiene, vigilância sanitária e controle de qualidade dos alimentos (BRASIL, 2001), pois o profissional nutricionista pode atuar na produção, vigilância, fiscalização, industrialização e comercialização de alimentos (SOARES & AGUIAR, 2010).

O objetivo do presente estudo foi verificar a eficiência de práticas exitosas de ensino, utilizadas em disciplinas envolvendo o processamento e o controle de qualidade de alimentos do curso superior de Nutrição.

## Metodologia

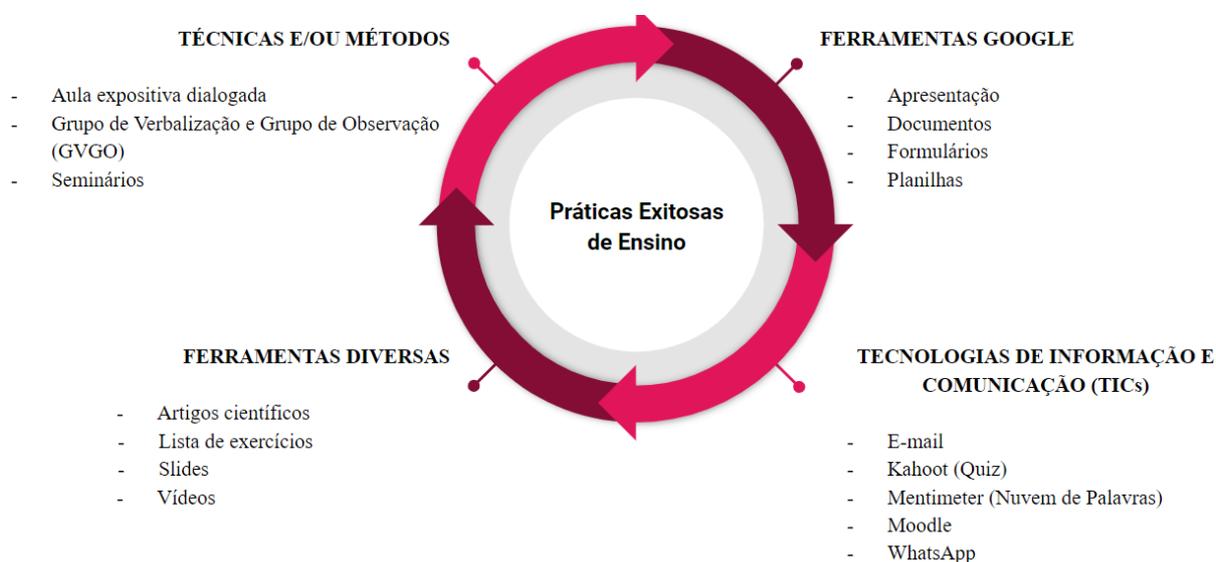
Para a realização do estudo, de caráter exploratório, quantitativo e qualitativo, foi elaborado um questionário estruturado utilizando o Google formulários, com auxílio de escala Likert de 5 (cinco) pontos (TABELA 1).

**Tabela 1 - Escala Likert ancorados em 5 (cinco) pontos.**

<b>Adequação de Práticas Exitosas</b>	<b>Grau de Satisfação</b>
5. Concordo Totalmente	5. Muito Satisfeito
4. Concordo	4. Satisfeito
3. Não Concordo e Nem Discordo	3. Indiferente
2. Discordo	2. Insatisfeito
1. Discordo Totalmente	1. Muito Insatisfeito

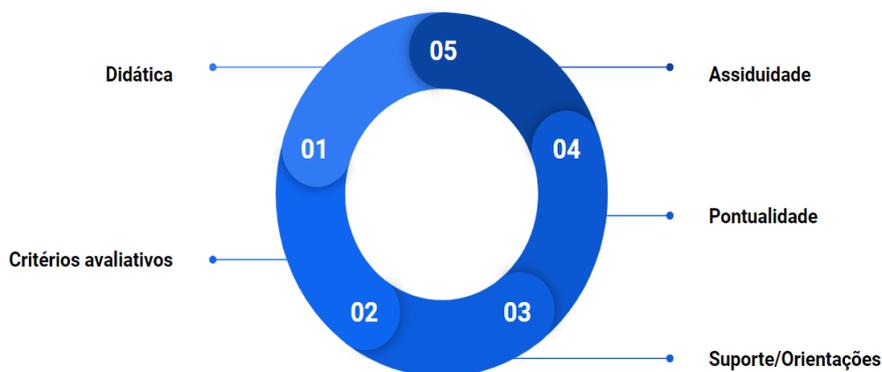
Em relação à categorização de perguntas (FIGURA 1), foi baseada na utilização de ferramentas, técnicas, recursos ou métodos que podem ser consideradas como práticas exitosas de ensino e sobre o grau de satisfação dos estudantes do curso de Nutrição (FIGURA 2), Instituição de Ensino Superior de Fortaleza/CE, matriculados no semestre 2022.1, nas disciplinas: Bioquímica e Tecnologia de Alimentos; e Higiene, Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade. A disponibilização do formulário foi realizada após o fechamento do semestre.

**Figura 1. Ferramentas, métodos e/ou técnicas utilizadas na promoção de práticas exitosas de ensino.**



**Fonte: Elaboração própria (Google Apresentação).**

**Figura 2. Categorização de satisfação de atuação docente.**



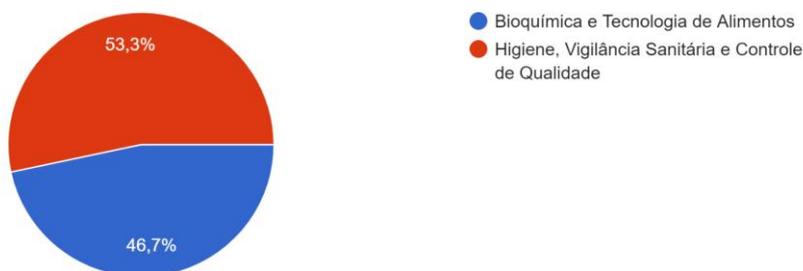
**Fonte: Elaboração própria (Google Apresentação).**

A pesquisa foi realizada com 30 (trinta) estudantes (FIGURA 3) que concordaram com o seguinte termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE):

Declaro que, em observância à Lei Nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e demais normativas aplicáveis sobre proteção de dados pessoais, manifesto-me de forma informada, livre, expressa, esclarecida e consciente, no sentido de autorizar o docente a realizar o tratamento de meus dados pessoais para analisar minha satisfação em relação a condução do processo de ensino e aprendizagem, semestre 2022.1, no curso de Nutrição, para elaboração de relatório (artigo científico). Estou ciente do compromisso assumido pelo docente de tratar meus dados pessoais de forma sigilosa e confidencial, com imparcialidade, nos valores éticos e morais, não sendo utilizados para qualquer fim que não os descritos acima.

**Figura 3. Quantitativo de estudantes participantes na avaliação docente 2022.1.**

Disciplina  
30 respostas



**Fonte: Dados da pesquisa (Google Forms).**

## Resultados e discussão

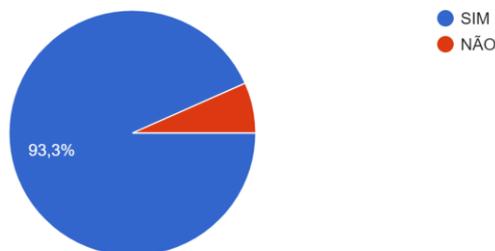
A inovação nas práticas pedagógicas no intuito de transformar as formas de ensino requer, dos professores, planejamento, organização, desenvolvimento e aplicação das propostas e estratégias que se sobressaiam sobre os modelos tradicionais de ensino (FIORESE & TREVISOL, 2021; ALMEIDA, 2015).

Em se tratando de práticas exitosas de ensino nas disciplinas Bioquímica e Tecnologia de Alimentos, e Higiene, Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade, cerca de 93% dos participantes (FIGURA 4) ratificaram a utilização de evidências que retrataram a utilização de mecanismos pedagógicos que fomentaram sua aprendizagem. Todavia, os estudantes que

julgaram não haver práticas exitosas (7%), reprovaram uma das disciplinas e nos questionamentos, os mesmos destacaram várias como exitosas.

**Figura 4. Utilização de práticas de ensino consideradas exitosas no semestre 2022.1.**

O docente utilizou ferramentas, técnicas ou métodos que você julga serem práticas exitosas de ensino?  
30 respostas



**Fonte: Dados da pesquisa (Google Forms).**

Na avaliação de adequação de técnicas e/ou métodos utilizados em sala de aula, com caracteres exitosos de ensino (FIGURA 5), 87% concordaram com a adoção de aula expositiva dialogada, 83% com Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV-GO), e 100% com a utilização de seminários. Retratando assim, o potencial de aplicação dessas práticas pedagógicas no êxito de aprendizagem dos estudantes.

**Figura 5. Técnicas e/ou métodos de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino.**

Avalie as ferramentas, técnicas e/ou métodos a seguir, de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino utilizadas na disciplina.



**Fonte: Dados da pesquisa (Google Forms).**

Na prática docente, a aula expositiva dialogada é elaborada a partir da realidade, do contexto e das experiências dos alunos, pois oferece oportunidades relacionadas com aprendizagem, problematização, diálogo, conhecimento, interação, participação, criação e criticidade (LEAL, MIRANDA & NOVA, 2019). Uma estratégia interessante é a inclusão do formato D2R (Desafio, Discussão e Respostas), pois favorecem uma melhor organização e eficiência nas aulas dialogadas com desafios, questões, estudos de casos e debates (PEREIRA & LIMA, 2018).

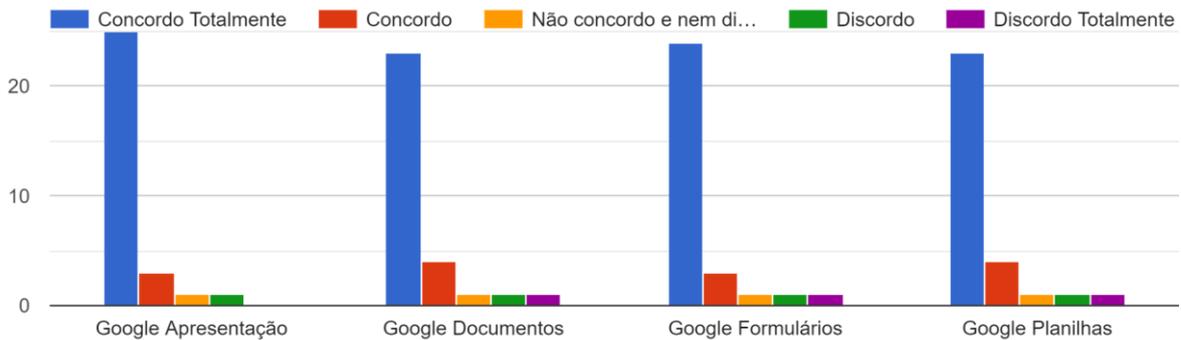
Dentre as metodologias ativas de aprendizagem, o Grupo de Verbalização e Grupo de Observação, também conhecido como técnica GV-GO, fundamenta-se na oportunidade de desenvolver a capacidade de observação, avaliação crítica, julgamentos de ideias e desempenho, através de um debate sobre um tema proposto pelo professor, com a divisão em 2 (dois) grupos (SILVA, MORANO & CERQUEIRA, 2022; ALMEIDA & SILVA JÚNIOR, 2020; SALDANHA et al., 2019): verbalização, discussão inicial; e observação, avaliação e complementação do debate.

A utilização de seminário no ensino superior com o intuito de favorecer o aprendizado do domínio cognitivo, auxilia os estudantes no desenvolvimento de diversas habilidades, como: trabalho em grupo, coleta de dados, produção de conhecimento, sistematização de ideias, argumentação, comunicação, expressão (FONSECA & VERNI, 2022; GIL, 2020) e interação social (CUNHA, BOZZO & SILVA, 2021).

Na Figura 6, estão dispostos os resultados sobre a utilização das ferramentas Google, com a adequação nas práticas exitosas de ensino: Apresentação (93%); Documentos (90%); Formulários (90%); e Planilhas (90%). Diante do exposto, com concordância mínima de 90% dos estudantes participantes da pesquisa, as ferramentas de escritório do Google merecem destaque na praticidade e simplicidade no uso, destacando-se a possibilidade de se trabalhar em equipe de forma síncrona e assíncrona no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

**Figura 6. Ferramentas Google de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino.**

Avalie as ferramentas, técnicas e/ou métodos a seguir, de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino utilizadas na disciplina.



**Fonte: Dados da pesquisa (Google Forms).**

Dentre as diversas ferramentas de escritório, gratuitas, oferecidas pelo Google, com acesso online e offline, para fins acadêmicos, individual e colaborativo, destacam-se:

- Google Apresentação (*Slides*) - editor de apresentação, utilizado no preparo de seminários;
- Google Documentos (*Docs*) - editor de texto, empregado na elaboração de trabalhos científicos;
- Google Formulários (*Forms*) - editor de questionário, recorrido na elaboração de pesquisas em análise sensorial de alimentos e bebidas;
- Google Planilhas (*Sheets*) - editor de planilha, utilizado na elaboração de tabelas, gráficos e análise estatística.

A utilização das ferramentas de escritório do Google se destaca devido às inúmeras funcionalidades, incluindo a criação de planilhas a partir dos resultados de formulários, que poderão ser utilizados tanto na elaboração de apresentações e de trabalhos acadêmicos, verificando um sinergismo na utilização das ferramentas.

A utilização do espaço virtual, *Google For Education*, proporciona uma interação e contato com diversos recursos pedagógicos, como metodologias ativas, ensino a distância, ensino híbrido e aula invertida (SILVA, FOSSATTI & JUNG, 2018). Dentre as inúmeras possibilidades, as ferramentas/aplicativos Google podem ser integradas no *Google Classroom*, ambiente virtual de aprendizagem que proporciona realidades simuladas e virtuais (TONON et al., 2020; SILVA, BADY & FELICETTI, 2020).

O incentivo à utilização de ferramentas online, como o *Google Docs*, na construção coletiva do saber, metodologia da aprendizagem colaborativa, faz com o aluno participe ativamente do processo de ensino e aprendizagem, cabendo ao docente oportunizar aulas e atividades que retratem interatividade, negociação e resolução de problemas (OLIVEIRA & GOÉS, 2021).

A busca constante por estratégias de ensino utilizando as tecnologias digitais, com acessibilidade, praticidade e dinamismo, despertam o interesse por parte dos acadêmicos, e o *Google Forms* recebe destaque no quesito utilização e manuseio, através da coleta de dados que favorecem tomadas de decisões com relevância (MOTA, 2019).

Em se tratando de recursos didáticos, na Figura 7 estão reportados a concordância em promover êxito na aprendizagem em relação a utilização de artigos científicos (93%), lista de exercícios (100%), slides (87%) e vídeos (93%).

**Figura 7. Recursos diversos de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino**

Avalie as ferramentas, técnicas e/ou métodos a seguir, de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino utilizadas na disciplina.



Fonte: Dados da pesquisa (*Google Forms*).

A recomendação de leitura e utilização de artigos científicos em sala de aula, ensino superior, para qualquer área do conhecimento, pode promover uma melhor compreensão do conteúdo e a familiarização com atividades envolvendo pesquisa científica (MASSI et al., 2009), no incentivo de práticas comunicativas que enfatizem e valorizem os eixos interlocutivo, interativo e processual na aprendizagem temporal (BESSA, 2020).

A química e o planejamento de produção presentes nos métodos de conservação de alimentos e de higienização demonstram o potencial do emprego de trabalhos científicos para favorecer um melhor entendimento do que ocorre durante o controle de qualidade no processamento de alimentos e bebidas. Oportunizar o contato com resumos, resumos expandidos, trabalhos completos e artigos acarreta o despertar pela investigação científica, através do contato de temáticas específicas, na conclusão dos objetivos, metodologias e discussão dos resultados, com respaldo referencial de confiança e credibilidade.

A familiarização com o estilo de questões a serem abordadas nas avaliações somativas, ressalta a importância do uso de lista de exercícios de fixação em qualquer disciplina. Além de ser utilizada como parâmetro avaliativo, diagnóstico e/ou formativo, pois a valorização dos acertos e reconhecimento dos erros fomentam a uma formação do egresso de forma crítica construtiva, baseada no conhecimento e solução de problemas.

A utilização de recursos audiovisuais, como o *data show* (projektor multimídia), visando uma formação intelectual de qualidade tornam as formas de ensinar mais criativas e prazerosas (SILVA, 2013), pois a elaboração de slides enxutos, claros e objetivos, conceito *clean*, contendo apenas os direcionamentos para a condução da aula apresenta potencial na promoção da aprendizagem.

A utilização de vídeos que desperte a curiosidade, motive, introduza e/ou aprofunde novos assuntos para facilitar a aprendizagem dos alunos (TENORIO, COSTA & SANTOS, 2022), através da demonstração de reações, processos, processamento industrial, técnicas, produções e/ou qualquer atividade sempre será uma excelente ferramenta didática, mas a seleção do conteúdo a ser explorado e tempo de uso requer atenção do professor para tornar a aula sempre atrativa.

Em se tratando de Tecnologias de Informação e Comunicação, comumente conhecidas pela sigla TICs, na Figura 8, estão reportados os resultados sobre sua adequação com práticas exitosas de ensino.

**Figura 8. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino.**

Avalie as ferramentas, técnicas e/ou métodos a seguir, de acordo com a adequação em práticas exitosas de ensino utilizadas na disciplina.



**Fonte: Dados da pesquisa (Google Forms).**

Os estudantes participantes da pesquisa, em sua maioria, concordam que as TICs utilizadas nas disciplinas Bioquímica e Tecnologia de Alimentos, e Higiene, Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade direcionaram práticas exitosas na condução das aulas. Em termos de resultados, com as TICs utilizadas, de acordo com a escala utilizada, e-mail, Kahoot, Mentimeter, Moodle e WhatsApp apresentaram 90, 97, 87, 97 e 97% de concordância, respectivamente.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) devem ser utilizadas nas propostas pedagógicas com o intuito de facilitar o processo de ensino e aprendizagem (MARQUES & MENDES, 2020). O uso de recursos pedagógicos tecnológicos no ensino superior demonstra que as TICs se destacam para potencializar no processo de ensino e aprendizagem, a assimilação de conteúdos por diversos caminhos com interatividade (PRAIS & ROSA, 2017) e com inovação quando somadas com metodologias ativas (BRANDALISE, MERÍZIO & GRIPA, 2023).

Dentre as TICs utilizadas no contexto contemporâneo educacional, a utilização de e-mail, Kahoot, Mentimeter e WhatsApp se destacam na promoção de interatividade e/ou gamificação. Já em se tratando de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o Moodle, plataforma de ensino virtual de código aberto que apresenta inúmeras ferramentas educativas, é utilizado por diversas instituições de ensino superior no Brasil e no mundo.

Dentre as tecnologias digitais oficiais, o e-mail se apresenta com um dos 5 (cinco) principais canais de comunicação no suporte à aprendizagem, com disponibilização aos estudantes em fazer uso de endereço eletrônico institucional (PINTO & LEITE, 2020). A utilização de e-mail para registros de atividades e formalização de solicitações continua sendo uma tendência. Além disso, quando se faz uso do Gmail, inúmeras ferramentas ficam disponíveis, destacando-se as ferramentas de escritório do pacote Google.

O Kahoot é uma plataforma que oferece inúmeras ferramentas didáticas que favorecem uma aprendizagem competitiva, divertida, integrativa e interativa através da gamificação (CAVALCANTE, 2022), como exemplo um quiz em que a pontuação é baseada nos acertos e velocidade de resposta. A gamificação nas práticas de ensino se caracteriza como uma ferramenta estratégica para a promoção e engajamento no ensino superior (SILVA & PIMENTEL, 2022; ANDRADE & FAGUNDES, 2021; ARAUJO & OLIVEIRA, 2021; MENEZES, 2016), em todas as modalidades de ensino.

A elaboração de nuvens de palavras com base na menção de descritores ou palavras-chave, em várias cores e em tamanhos variados de acordo com as mais citadas possibilita registrar os conhecimentos prévios dos estudantes (PRAIS & ROSA, 2017), ou seja, a utilização da ferramenta nuvem de palavras do Mentimeter permite a realização de diversas formas de avaliação, diagnóstica e formativa (CAVALCANTE, 2022).

A criação de grupos de WhatsApp das disciplinas se mostrou atrativa nos quesitos tirar dúvidas e orientações gerais sobre atividades, práticas, exercícios e conteúdos. Praticamente, a maioria dos estudantes utiliza a rede social como meio de comunicação devido à facilidade de interação na palma da mão, com a utilização de *smartphones*. O software/aplicativo é gratuito e para sua utilização é necessário conexão com a internet por meio de plano de dados, operadora telefônica, ou por rede Wi-Fi, permitindo também conversas de áudio e vídeo, além de envio de anexos (TERRA, 2021). O delineamento de práticas pedagógicas se destaca na produção e disseminação de conhecimento, pois a cultura digital fomenta engajamentos morais e contextualização das informações digitais a serem compartilhadas (ZUIN, 2024).

O Moodle como sistema de gestão de aprendizagem oferece aos estudantes o contato com diversos recursos e ferramentas tendem a auxiliar na construção do saber (MATTA & FELISBERTO, 2023), oferecendo aos discentes o desenvolvimento de autonomia com flexibilidade de no tempo e no espaço de estudos (SOUZA & GONÇALVES, 2023) e aos docentes, por ser um software livre, de código aberto, oportunidade de se realizar

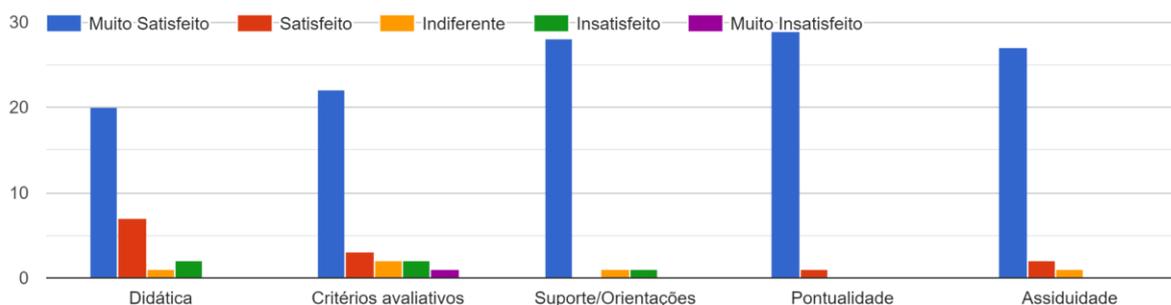
customizações, possibilitando adaptação e maximização de aprendizagens (MELO et al., 2022).

A atuação docente requer uma avaliação periódica para promover melhorias contínuas no processo de ensino e aprendizagem. O reconhecimento do docente e suas práticas de ensino são fundamentais para se promover o desenvolvimento de competências dos discentes através de uma educação transformadora (POLONIA & SANTOS, 2020) com metodologias e processos intelectuais eficazes e eficientes (FARIA, 2012).

Na Figura 9, encontram-se dispostos os resultados referentes às práticas do professor no semestre 2022.1.

**Figura 9. Grau de satisfação de atuação docente durante o semestre 2022.1.**

Avalie de acordo com o seu grau de satisfação a atuação do professor durante o semestre 2022.1.



**Fonte: Dados da pesquisa (Google Forms).**

Considerando o eixo de satisfação (Muito Satisfeito + Satisfeito), a atuação na docência para os critérios foi superior à 87%, tendo como destaque a didática com 90% de satisfação discente (TABELA 2).

**Tabela 2. Grau de satisfação dos estudantes em relação à atuação docente.**

QUESITO	Didática	Critérios Avaliativos	Suporte/Orientações	Pontualidade	Assiduidade
SATISFAÇÃO	90%	87%	93%	100%	97%

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Diante dos comentários e críticas construtivas dos estudantes, pode-se destacar:

1. *“Gostaria que fosse disponibilizado slides para TODOS os assuntos que fossem tratados na disciplina, pois acho que o slide é primordial para guiar os estudos para as avaliações”;*
2. *“Um dos melhores professores que já tive, humano, honesto e sempre disponível. Vou levar pro resto da minha vida com boas lembranças no coração. Acho que apenas poderia expor melhor os critérios de avaliação/correção e ser mais redutível nas questões que os envolvem”;*
3. *“Poderia aprofundar um pouco mais os slides, destacando os pontos principais”;*
4. *“Parabéns por toda didática e empenho, professor! Só meu agradecimento por esse semestre (que não foi fácil) e você se fez sempre presente quando necessário! Gratidão!”;*
5. *“Gostei muito da metodologia empregada durante as aulas. Realmente nos motivam a participar e a aprender de forma lúdica e interativa. Sou grata pelos aprendizados adquiridos que já me ajudaram muito no estágio!”;*
6. *“Contextualizar e fundamentar um pouco melhor alguns conceitos para que a construção do conhecimento seja mais de fácil compreensão e recordação!”.*

Cada contribuição discente, no formato de críticas construtivas, sempre será bem-vinda na aprimoração e melhorias das práticas docentes com o intuito de oferecer uma educação de excelência. Reforçando a constante capacitação dos saberes pedagógicos no fomento da qualificação e valorização das experiências profissionais e em sala de aula no desenvolvimento do docente no ensino superior (PACHANE & PEREIRA, 2004), favorecendo seu crescimento pessoal e profissional de excelência no processo de ensino e aprendizagem, com foco na ética e na cidadania.

Por fim, diante das aprendizagens provenientes da pandemia COVID-19, ressalta-se a importância da humanização que envolve professores, alunos, coordenação, diretoria e reitoria, para garantir e oferecer ferramentas que propiciem o desenvolvimento e aplicação de práticas exitosas de ensino, através de políticas institucionalizadas e previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de nível superior. A reflexão sobre a seleção e construção de conhecimentos em termos políticos, epistemológicos e metodológicos continua recebendo destaque na promoção de experiências colaborativas (SILVA & SILVA, 2023) e no

desenvolvimento de novas competências com o uso de tecnologia e práticas educacionais inovadoras e atrativas (FERRO, VASCONCELOS & SANTOS, 2023).

### **Considerações finais**

O uso de práticas exitosas de ensino foi perceptível para a maioria dos estudantes, cerca de 93% dos participantes da pesquisa, destacando-se o uso de ferramentas, técnicas, métodos e/ou recursos didáticos que favorecem a compreensão e assimilação de conteúdos ministrados em sala de aula, como exemplo Kahoot, lista de exercícios e seminários.

Com uma satisfação discente acima de 87%, a atuação docente se mostrou satisfatória, retratando a condução do processo de ensino e aprendizagem com qualidade em relação à didática, critérios avaliativos, suporte/orientações, pontualidade e assiduidade.

A capacitação contínua, estudos periódicos, pesquisas e busca constante por meios que facilitem a aprendizagem dos estudantes deverão ser sempre rotina na prática docente, alinhados com as tecnologias de informação e comunicação para tornar o ensino cada vez mais atrativo, divertido e eficaz, favorecendo assim o desenvolvimento de habilidades e competências para uma atuação profissional de excelência, valorizando a ética e a moral na garantia da cidadania entre docentes, discentes e comunidade acadêmica.

### **Referências**

ALMEIDA, Hélio Manguiera. A didática no ensino superior: práticas e desafios. **Revista Estação Científica**, Juiz de Fora, n. 4, p. 1-8, 2015.

ALMEIDA, Winston Igor Severiano; SILVA JÚNIOR, Aladir Ferreira. Ensino-Aprendizagem com Abordagem Colaborativa: Aliando técnica pedagógica com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. *In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE)*, 26., 2020, Evento Online. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 199-208. DOI: <https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2020.199>.

ANDRADE, Luiz Adolfo de Paiva; FAGUNDES, Umelda Miranda. Gamificação como estratégia pedagógica no ensino superior à distância. **Revista UFG**, Goiânia, v. 21, n. 27, 2021. DOI: 10.5216/revufg.v21.69839. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/69839>. Acesso em: 29 fev. 2024.

ARAÚJO, Andréa Cristina Marques de; OLIVEIRA, Bruno Vinícius Costa. Estratégia de gamificação no ensino superior: relato de experiência da aplicação do kahoot na disciplina de *Revista Devir Educação*, Lavras, vol.9, n.1, e-898, 2025.

metodologia científica / Gamification strategy in higher education: experience report of the kahoot application in the scientific methodology discipline. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 7, p. 71322–71333, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n7-351. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/32950>. Acesso em: 29 fev. 2024.

BRANDALISE, Giselly Cristini Mondardo; MERÍZIO, Fernando Luís; GRIPA, Sidnei. Metodologias ativas e tecnologias educacionais: trajetória de desenvolvimento e publicação de um livro gamificado para docentes. **Devir Educação**, v. 7, n. 1, p. e–777, 2023. DOI: 10.30905/rde.v7i1.777. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/777>. Acesso em: 16 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em nutrição. Resolução CNE/CES 5, de 7 de novembro de 2001. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p.39, 1 out. 2001.

BAZON, Fernanda Vilhena Mafra et al.. Formação de formadores e suas significações para a educação inclusiva. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, p. e176672, 2019. DOI: 10.1590/s1678-4634201844176672. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/157340>. Acesso em: 29 fev. 2024.

BESSA, José Cezinaldo Rocha. Uma análise de orientações sobre revisão e reescrita de textos científicos no universo digital. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. 1-19, 2020. DOI: 10.1590/S1678-4634202046225576. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/187146>. Acesso em: 29 fev. 2024.

CAVALCANTE, Jéfferson Malveira. Relato de experiência no ensino superior de tecnologia em gastronomia na pandemia Covid-19. **Revista interagir**, Fortaleza, n. 115, p. 28-31, 2022.

CLEMENTE, Fabiane Aparecida Santos; MOROSINI, Marília Costa. Competências interculturais: interlocuções conceituais e uma proposta de releitura para a educação superior. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. 1-20, 2020. DOI: 10.1590/S1678-4634202046216262. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/170719/161158>. Acesso em: 29 fev. 2024.

CUNHA, Arielly Kizzy; BOZZO, Anderson Valentino; SILVA, Alexander Vinicius Leite da. O uso do seminário como facilitador no processo de ensino e aprendizagem de linguagens computacionais. **Ensino em Re-Vista**, Uberlândia, v. 28, n. Contínua, p. e045, 2021. DOI: 10.14393/ER-v28a2021-45. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/63651>. Acesso em: 29 fev. 2024.

DONIDA, Lais Oliva; SANTANA, Ana Paula. Apoio Pedagógico como proposta de educação para todos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, p. e192527, 2019. DOI: 10.1590/s1678-4634201945192527. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/162564>. Acesso em: 29 fev. 2024.

FARIA, William Resende de. A importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem aplicado no ensino superior brasileiro. **Revista Projeção e Docência**, Brasília v. 3, p. 56-72, 2012.

FELIX, Glades Tereza; BASTOS, Alessandra Alfaro. A importância da valorização da avaliação docente pelo discente no ensino superior. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 26, n. 1, p. 87 - 98, 2018. DOI: 10.5335/rep.v26i1.8446. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8446>. Acesso em: 29 fev. 2024.

FERRO, Marcos Batinga; SANTOS, Luiz Cláudio Correia; VASCONCELOS, Carlos Alberto de. O docente e o uso das tecnologias no processo de ensinar e aprender. **Devir Educação**, v. 7, n. 1, p. e-677, 2023. DOI: 10.30905/rde.v7i1.677. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/677>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FIGLIARELLI, Cristiane Elizete; TREVISOL, Maria Teresa Ceron. Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Superior: Relatos e Análise de Experiências em Cursos de Formação de Professores. **Teoria e Prática da Educação**, Maringá, v. 24, p. 122-141, 2021.

FONSECA, Enir da Silva; VERNI, Domeiver Elias Santiago. O desenvolvimento de seminários como facilitadores no processo de ensino e aprendizagem. RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, Jundiaí, v. 3, n. 12, p. e3122499, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i12.2499. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2499>. Acesso em: 29 fev. 2024.

FREIRE, Rogéria Alves. **A didática no ensino superior**. São Paulo: Cengage, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KOHAN, Walter Omar. Paulo Freire e o valor da igualdade em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, p. e201600, 2019. DOI: 10.1590/s1678-4634201945201600. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/157832>. Acesso em: 29 fev. 2024.

LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. **Revolucionando a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MARQUES, Daniela Ferreira Castro e; MENDES, Luciana Canário. O uso do *Google* sala de aula como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Vitória da Conquista, v. 1, p. 256-269, 2020.

MASSI, Luciana et al.. Artigos científicos como recurso didático no ensino superior de química. **Química Nova**, São Paulo, v. 32, p. 503-510, 2009.

MATTA, Vanessa Gontijo da; FELISBERTO, João Juiz da Matta. Utilização da plataforma moodle em uma instituição de ensino superior: abordagem qualitativa. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Portugal, v. 14, n. 9, 2023. Disponível em: <https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/559>. Acesso em: 1 mar. 2024.

MELO, Domingos Sávio Ferreira de et al.. Application of Digital Technologies in the Virtual Learning Environment Moodle in Distance Education: a systematic review. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 9, p. e53111932223, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.32223. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32223>. Acesso em: 1 mar. 2024.

MENEZES, Aline Beckmann de Castro. Gamificação no ensino superior como estratégia para o desenvolvimento de competências: um relato de experiência no curso de Psicologia. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 203–222, 2016. DOI: 10.35699/2237-5864.2016.2093. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2093>. Acesso em: 29 fev. 2024.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 6, p. 371-380, 2019.

NUNES, Debora Regina de Paula. Teoria, pesquisa, e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, p. 97-107, 2008.

OLISKOVICZ, Katiucia; PIVA, Carla dal. As estratégias didáticas no ensino superior: Quando é o momento certo para se usar as estratégias didáticas no ensino superior? **Revista de Educação**, Valinhos, v. 15, p. 111-127, 2012.

OLIVEIRA, Estêvão Domingos Soares de; GÓES, Fernanda Karla Fernandes da. O uso do Google Docs para a aprendizagem colaborativa. **Revista Campo do Saber**, Cabelede, v. 7, p. 71-78, 2021.

PACHANE, Graziela Giusti; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. A importância da formação didático-pedagógica e a construção de um novo perfil para docentes universitários. **Revista Iberoamericana de Educación**, Madrid, v. 35, n. 1, p. 1-13, 10 jul. 2004.

PEREIRA, Welbert Oliveira; LIMA, Fernanda Teresa. Desafio, Discussão e Respostas: estratégia ativa de ensino para transformar aulas expositivas em colaborativas. **Einsten**, São Paulo, v. 16, p. 1-4, 2018. DOI: 10.1590/S1679-45082018ED4362. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/LwFyrRspMTX6GBrfmVVVNNJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 fev. 2024.

PINTO, Marta; LEITE, Carlinda. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. e216818, 2021. DOI: 10.1590/S1678-4634202046216818. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/170719>. Acesso em: 1 mar. 2024.

POLONIA, Ana da Costa; SANTOS, Maria de Fátima Souza. Desenvolvimento de competências na perspectiva de docentes de ensino superior: estudo em representações sociais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. 1-18, 2020. DOI: 10.1590/S1678-4634202046217461. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/187093>. Acesso em: 29 fev. 2024.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; ROSA, Vanderley Flor da. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 28, p. 201-219, 2017.

RODRIGUES, Marta de Oliveira; SILVA, Sofia Marques da; LOUREIRO, Armando. Práticas socioeducativas inclusivas: concetualizações e tendências de produção científica no campo da educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 50, p. e269265, 2024. DOI: 10.1590/S1678-4634202450269265. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/222343>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SALDANHA, Gabriela Clemente Brito et al.. Use of text and GV/GO study as Radioactivity teaching strategies. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 8, n. 7, p. e21871123, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i7.1123. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1123>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SILVA, Andressa Abreu da; BERNARDI, Manuela Ciconetto. Docentes no ensino superior: apontamentos acerca da formação profissional. **Devir Educação**, v. 5, n. 2, p. 49–66, 2021. DOI: 10.30905/rde.v5i2.355. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/355>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SILVA, Claudiene Diniz da. O uso do *data show* na docência do ensino superior. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 6, p. 6-16, 2013.

SILVA, Emerson Michael Pereira da; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. A gamificação na promoção da interação no ensino superior a distância. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, Santa Maria, v. 3, n. 1, p. e5/01–18, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/67986>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SILVA, Louise de Quadros da; BADY, Janaína Bueno; FELICETTI; Vera Lucia. A experiência docente e o uso de novas tecnologias na Educação. **Devir Educação**, v. 4, n. 2, p. 170–187, 2020. DOI: 10.30905/ded.v4i2.310. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/310>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SILVA, Louise de Quadros da; FOSSATTI, Paulo; JUNG, Hildegard Susana. Metodologias ativas: a Google For Education como ferramenta disruptiva para o ensino e aprendizagem. **Revista Científica para Educação a Distância**, Santos, v. 10, p. 1-26, 2018.

SILVA, Renata Souza e; MORANO, Domingos Antônio Clemente Maria Silvio; CERQUEIRA, Gilberto Santos. Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV/GO): Uma Metodologia Ativa como ferramenta no ensino superior. *In*: MARTINS, Gercimar; AZEVEDO, Gilson Xavier (Org.). **Metodologias Ativas**: um caminho de novas possibilidades. Goiânia: Editora IGM, 2022. p. 119-133.

SILVA, Ricardo Rodrigues da; SILVA, Silvina Pimentel. Processos educacionais não presenciais: perspectivas das formas de ensinar e de aprender na atualidade. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. contínuo, p. e251906, 2023. DOI: 10.1590/S1678-4634202349251906port. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/219476>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SOARES, Nadia Tavares; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. Diretrizes curriculares nacionais para cursos de nutrição: avanços, lacunas, ambiguidades e perspectivas. **Revista de Nutrição**, Campinas v. 23, p. 895-905, 2010.

SOUZA, Andreia da Silva de; GONÇALVES, Suelen Castilho. A Educação à Distância: um estudo sobre o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. **SCIAS - Educação, Comunicação e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 56–73, 2023. DOI: 10.36704/sciaseducomtec.v5i2.7745. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sciasedcomtec/article/view/7745>. Acesso em: 1 mar. 2024.

TENORIO, Jamilly Souza; COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo; SANTOS, Givaldo Oliveira dos. O uso de vídeos como recurso avaliativo para aprendizagem: uma experiência na educação do Ensino Superior. **Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada**, Caxias do Sul, v. 6, p. 37-43, 2022.

TERRA, ERNANI. **Leitura e escrita na era digital**. São Paulo: Expressa, 2021.

TONON, Thiarles Cristian Aparecido et al.. The integration of the google classroom tool as an innovation proposal for achievement: teaching and learning. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 7, p. e93973785, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.3785. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3785>. Acesso em: 1 mar. 2024.

ZUIN, Antônio Alvaro Soares. Por uma pedagogia do arquivo: produção e disseminação do conhecimento na cultura digital. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 50, p. e268648, 2024. DOI: 10.1590/S1678-4634202450268648. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/222308>. Acesso em: 29 fev. 2024.

**Recebido: junho/2024.**  
**Publicado: maio/2025.**